



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE



ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES

UBERLÂNDIA
2018

Material aprovado pelo Conselho do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia em 20/12/2018.

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES

Uberlândia
2018

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
2 ESTRUTURA DA TESE OU DISSERTAÇÃO	06
2.1 Formato tradicional	06
2.2 Formato alternativo	07
3 ELABORAÇÃO DO PRÉ-TEXTO	09
3.1.1 Capa	09
3.1.2 Folha de Rosto	11
3.1.3 Ficha Catalográfica	13
3.1.4 Folha de Aprovação	14-
3.1.5 Dedicatória	16
3.1.6 Agradecimentos	18
3.1.7 Epígrafe	20
3.1.8 Resumo	22
3.1.9 Abstract	24
3.1.10 Lista de ilustrações	26
3.1.11 Lista de tabelas	28
3.1.12 Lista de abreviaturas e siglas	30
3.1.13 Sumário	32
4 INFORMAÇÕES TEXTUAIS	34
4.1 Informações textuais no formato tradicional	34
4.1.1 Introdução	34
4.1.2 Fundamentação Teórica	34
4.1.3 Objetivos	34
4.1.4 Hipótese	34
4.1.5 Material e métodos	34
4.1.6 Resultados	35
4.1.7 Discussão	35
4.1.8 Conclusão (ões)	35
4.2 Informações textuais no formato alternativo	36
4.2.1. Introdução	36

4.2.2 Fundamentação Teórica	36
4.2.3 Objetivos	36
4.3.4 Cópia (s) de artigo (s) publicado (s) ou submetido (s)	36
5 INFORMAÇÕES PÓS-TEXTUAIS	38
5.1 Referências	38
5.2 Glossário	38
5.3 Apêndice	38
5.4 Anexo	38
6 REGRAS DE FORMATAÇÃO DA DISSERTAÇÃO OU TESE	39
6.1 Papel	39
6.2 Margens e espaçamento	39
6.3 Indicativos de seção	39
6.4 Títulos sem indicativo numérico	39
6.5 Notas de rodapé	39
6.6 Tipo, estilo e tamanho de letra	39
6.7 Paginação	40
6.8 Numeração progressiva	40
6.9 Tabelas	40
6.10 Ilustrações	40
6.11 Citações	40
6.12 Siglas	41
7 PROCEDIMENTOS DE ENTREGA DO ORIGINAL IMPRESSO E ELETRÔNICO	41
7.1 Informações Pós-Defesa de Dissertação/Tese	
7.2 Fichas catalográficas	41
7.3 Programa de uniformização de dissertações ou teses	42
8. REFERÊNCIAS	43

1 INTRODUÇÃO

Este material foi desenvolvido para normatizar a elaboração de dissertações e teses de alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia.

Conforme a NBR 14724: 2011 (ABNT, 2011) - norma específica que detalha os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos:

Dissertação é o documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre.

Tese é o documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar.

Ainda segundo a NBR 14724: 2011 (ABNT, 2011), a estrutura das teses e dissertações deve compreender: elementos pré-textuais (pré-texto), elementos textuais (texto) e elementos pós-textuais (pós-texto), conforme será descrito nas seções subsequentes deste documento.

2 ESTRUTURA DA TESE OU DISSERTAÇÃO

As teses e dissertações apresentadas por alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) poderão ser, a critério do orientador, produzidas em **Formato tradicional** ou **Formato alternativo**, conforme descrito a seguir:

2.1 **Formato tradicional**

Esse formato deve ser estruturado da seguinte maneira:

Pré-texto	Capa (obrigatório) Folha de rosto (primeira folha interna) (obrigatório) Ficha catalográfica (verso da folha de rosto) (obrigatório após a defesa) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória(s) (opcional) Agradecimento(s) (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua portuguesa (obrigatório) Abstract (obrigatório) Lista de ilustrações (se necessário) Lista de tabelas (se necessário) Lista de abreviaturas e siglas (se necessário) Sumário (obrigatório)
Texto	Introdução Fundamentação Teórica Objetivos Hipótese (opcional) Material e métodos Resultados Discussão Conclusão (ões) geral (is)
Pós-texto	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (se necessário) Anexos (se necessário)

2.2 Formato alternativo

Com o devido consentimento do orientador, a dissertação ou tese poderá ser redigida no formato alternativo, que prevê para Dissertação de Mestrado a inserção de 1 (um) artigo de primeira autoria do candidato, obrigatoriamente relacionado ao projeto de pesquisa do mesmo para publicação em revistas científicas, no idioma exigido pelo veículo de divulgação e para a Tese de Doutorado a inserção de 2 (dois) artigos de primeira autoria do candidato, obrigatoriamente relacionados ao projeto de pesquisa do mesmo para publicação em revistas científicas, no idioma exigido pelo veículo de divulgação.

O formato alternativo deve ser estruturado da seguinte forma:

Pré-texto	Capa (obrigatório) Folha de rosto (primeira folha interna) (obrigatório) Ficha catalográfica (verso da folha de rosto) (obrigatório após a defesa) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória(s) (opcional) Agradecimento(s) (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua portuguesa (obrigatório) Abstract (obrigatório) Lista de ilustrações (se necessário) Lista de tabelas (se necessário) Lista de abreviaturas e siglas (se necessário) Sumário (obrigatório)
Texto	Introdução Fundamentação Teórica Objetivos Cópia de artigo (s) publicado (s) ou submetido (s).
Pós-texto	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (se necessário) Anexos (se necessário)

3 ELABORAÇÃO DO PRÉ-TEXTO

3.1 Capa

A capa deve conter informações relacionadas à Universidade, Programa e Unidade Acadêmica à qual o Programa está inserido, assim como o título do trabalho, nome do aluno, cidade e ano, O aluno deverá fazer uma capa conforme o modelo descrito a seguir.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**TÍTULO DO TRABALHO TÍTULO DO TRABALHO TÍTULO DO TRABALHO
TÍTULO DO TRABALHO TÍTULO DO TRABALHO**

NOME DO AUTOR

CIDADE

ANO

3.2 Folha de Rosto (1ª folha interna e que deverá ser confeccionada pelo aluno).

A folha de rosto contém as seguintes informações:

- Nome completo do autor;
- Título do trabalho;
- Nota do material, que deve conter a natureza do trabalho (dissertação ou tese), o nível (mestrado ou doutorado), o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, a Unidade Acadêmica do Programa (Faculdade de Medicina), a Universidade Federal de Uberlândia e a área de concentração (Ciências da Saúde).
- Nome do orientador e co-orientador (se houver).
- Local (cidade) e ano de depósito da dissertação ou tese.

A seguir descrevemos um exemplo da Folha de rosto.

NOME DO AUTOR

**TÍTULO DO TRABALHO TÍTULO DO TRABALHO TÍTULO DO TRABALHO
TÍTULO DO TRABALHO TÍTULO DO TRABALHO**

(Tese ou Dissertação) apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para a obtenção do título de (Mestre ou Doutor) em Ciências da Saúde.

Área de concentração: Ciências da Saúde.

Orientador: #####

Co-orientador (se houver): #####

CIDADE

ANO

3.3 Ficha Catalográfica

A ficha catalográfica será confeccionada por um profissional bibliotecário da UFU e não precisará ser feita pelo aluno, pois ela será elaborada após a defesa do aluno. Após a realização da defesa da tese ou dissertação e redação do formato final da mesma, o aluno deverá enviar e-mail a Biblioteca da UFU solicitando a redação da ficha. Na mensagem deverão ser enviadas as seguintes informações:

- Cópia da folha de rosto.
- Introdução.
- Resumo e palavras chaves.
- Número total de páginas.
- Informar se contém ilustrações.
- Ano de nascimento do autor.

Dentro do prazo de três dias a biblioteca enviará Ficha Catalográfica ao aluno, que deverá anexá-la à dissertação ou tese.

E-mail da Biblioteca da UFU: secac@dirbi.ufu.br

3.4 Folha de Aprovação

Página em que o autor lista informações relacionadas ao trabalho e a banca examinadora.

A seguir descrevemos um exemplo da Folha de Aprovação.

FOLHA DE APROVAÇÃO

(Nome do aluno).

Título do Trabalho.

Presidente da banca (orientador): Profa. Dra.

Uberlândia,

(Tese ou Dissertação) apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de

como requisito parcial para a obtenção do título de (Mestre ou Doutor) em Ciências da Saúde.

Área de concentração: Ciências da Saúde.

Banca Examinadora

Titular: Profa. Dra.

Instituição:

Titular: Prof. Dra.

Instituição:

3.5 Dedicatória (opcional)

Deve conter um texto sucinto e curto em que o candidato presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a alguém.

A seguir descrevemos um exemplo de Dedicatória.

DEDICATÓRIA

*A meus pais pais por toda a dedicação
à minha formação profissional.*

3.6 Agradecimentos (opcional)

Nessa página o autor deve manifestar seu agradecimento aos pesquisadores/ profissionais e instituições que colaboraram para a execução do trabalho.

A seguir descrevemos um exemplo de Agradecimentos.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. XXX, pela orientação e xxxxx

A Prof.^a xxxxx

Aos profissionais do Laboratório.....

Aos meus colegas de pós-graduação que

A todos que participaram e contribuíram de alguma maneira para a realização deste trabalho, meu sincero agradecimento.

Etc....

3.7 Epígrafe (opcional)

A epígrafe cita uma frase escolhida pelo autor que, de alguma maneira, influenciou a gênese da obra e o aprendizado obtido ao longo da pós-graduação.

A seguir descrevemos um exemplo de Epígrafe.

*“A mente que se abre a uma nova ideia
jamais volta ao seu tamanho original”.*
Albert Einstein

3.8 Resumo

A resumo deve ser redigido em folha separada e limitar-se a um parágrafo. Sua redação não deve ultrapassar 500 palavras. Deve sintetizar os pontos mais relevantes do documento, ser conciso e direto, além de transmitir informações e elementos para decidir sobre a consulta do texto completo.

Seis itens são essenciais para a elaboração de um resumo: a) introdução; b) objetivo (s); c) material e métodos; d) resultados e) conclusão (ões).

No caso do aluno optar pelo formato alternativo na redação da tese de doutorado, este item deverá contemplar um resumo único para os dois artigos posteriormente anexados, de forma a demonstrar a conexão dos artigos com o projeto original do pós-graduando.

Logo abaixo do resumo devem ser indicadas as palavras-chave.

Na próxima folha descrevemos um exemplo de Resumo.

RESUMO

Introdução: As percepções subjetivas às refeições são alteradas pelo encurtamento do tempo de sono, mas este efeito é pouco estudado em trabalhadores em turnos – um modelo típico de restrição de sono. **Objetivos:** comparar as percepções subjetivas das refeições e o estado de ansiedade após noites de trabalho *versus* noites de sono regular, e investigar as associações entre as percepções das refeições e os níveis de ansiedade sob essas duas condições. **Material e métodos:** O estudo avaliou 34 homens que trabalhavam no turno noturno em regime de 12 horas de trabalho seguidas por 36 horas de descanso. As avaliações incluíram o nível de fome, o prazer em comer e o nível de saciedade em todas as refeições, que foram avaliados por meio de uma escala visual análoga em três dias não-consecutivos após noites de trabalho e três dias não-consecutivos após noites de sono; o estado de ansiedade, avaliado em um dia após noite de trabalho e um dia após noite de folga; e o padrão do sono, avaliado em três dias após noites de trabalho e três dias após noites de sono. Os dados referentes aos dias seguidos às noites de trabalho e às noites de sono foram agrupados e comparados. A análise de regressão linear foi realizada para estudo das associações entre o nível de ansiedade e percepções relacionadas as refeições. **Resultados:** Nos dias seguidos às noites de trabalho, os trabalhadores apresentaram maior média nos escores de fome antes do almoço e nos escores de ansiedade, quando comparados aos dias seguidos às noites de sono ($p=0.007$ and 0.001 , respectivamente). A regressão linear indicou que após uma a noite de trabalho os escores de ansiedade se associaram negativamente à fome antes do café da manhã ($\beta= -0.44$, $p = 0.04$, $R^2 = 0.18$) e almoço ($\beta= -0.35$, $p = 0.03$, $R^2 = 0.19$), ao prazer em comer ($\beta= -0.34$, $p = 0.03$, $R^2 = 0.22$) e à quantidade de refeições ao longo do dia ($\beta= -0.37$, $p = 0.03$, $R^2 = 0.21$), o que não ocorreu com a mesma magnitude após as noites de sono regular. **Conclusão:** O turno noturno aumenta os escores de fome antes do almoço e os níveis de ansiedade dos indivíduos, o que parece interferir nas percepções subjetivas associadas ao consumo alimentar desses trabalhadores. Isso pode, ao menos em parte, justificar as alterações no padrão de ingestão alimentar geralmente observadas nestes trabalhadores.

Palavras-chave: Trabalho Noturno, Sono, Nutrição, Fome, Saciedade, Ansiedade.

3.9 Abstract

O abstract é a tradução do resumo para a língua inglesa. A exemplo da redação do resumo, logo após o abstract devem ser incluídas as key-words. A seguir descrevemos um exemplo do Abstract.

ABSTRACT

Introduction: Subjective responses to meals are altered by shortened sleep time and anxiety state, but this effect has been poorly studied in shift workers – who act as a typical model of sleep restriction and present high levels of anxiety. **Objective:** the objective of this study was to compare subjective perceptions of meals and the levels of anxiety in the same subjects after working night shifts and after taking a nocturnal sleep, and to investigate associations between the responses to meals and the levels of anxiety under these two conditions. **Material and methods:** The study evaluated 34 male permanent night-shift workers who worked a 12-hour shift followed by a 36-hour rest period. Evaluations included: sleep pattern (on three days after working night shifts and after sleeping at night); hunger, enjoyment of eating foods and satiety after a meal (evaluated by visual analogue scales on three non-consecutive days after working night shifts and after nocturnal sleeps); and state of anxiety (on a day after working a night shift and a day after a nocturnal sleep). **Results:** In the days following a night shift, workers had higher mean hunger scores before lunch and higher anxiety scores than when they had slept at night ($p = 0.007$ and 0.001 , respectively). Linear regression indicated that, after a night shift, anxiety scores were negatively associated with hunger before breakfast ($p = 0.04$) and lunch ($p = 0.03$), the enjoyment of eating foods ($p = 0.03$) and the number of meals eaten during the course of the 24 h ($p = 0.03$). **Conclusion:** It is concluded that night shifts increase mean hunger and anxiety scores. Anxiety levels seem to interfere with the responses associated with food consumption, and this might explain in part the alterations in food intake pattern observed in night workers.

Keywords: Shift work, Sleep, Nutrition, Hunger, Satiety, Anxiety.

3.10 Lista de ilustrações

Esse tópico deve incluir a ordenação de todas as ilustrações incluídas na dissertação ou tese.

A seguir descrevemos um exemplo da Lista de ilustrações.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Cascata de eventos anorexígenos produzidos pela leptina.....	46
Figura 2. Atividades biológicas conhecidas desempenhadas pela grelina.....	51
Figura 3. Interações entre a grelina e leptina na ingestão alimentar.....	55
Figura 4. Distribuição percentual dos escores de matutividade e vespertividade dos três grupos estudados.	73
Figura 5. Média (\pm EP) das concentrações de leptina nos seis pontos de avaliação dos três grupos avaliados.	75
Figura 6. Média (\pm EP) das concentrações de grelina não acilada nos seis pontos de avaliação dos três grupos avaliados	76
Figura 7. Média (\pm EP) das concentrações de grelina acilada nos seis pontos de avaliação dos três grupos avaliados.	77

3.11 Lista de tabelas

Esse tópico deve incluir a ordenação de todas as tabelas incluídas na dissertação ou tese.

A seguir descrevemos um exemplo de Lista de tabelas.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Perfil lipídico de trabalhadores em turnos.	25
Tabela 2. Idade, tempo de trabalho em turnos, nível de atividade física e variáveis antropométricas dos grupos avaliados.	70
Tabela 3. Características subjetivas do sono dos três grupos avaliados.	71
Tabela 4. Características dietéticas dos três grupos avaliados.	72
Tabela 5. Valores basais e da média (\pm EP) das concentrações plasmáticas de leptina, grelina acilada e grelina não acilada.	74
Tabela 6. Taxas de fome, apetite, saciedade e aproveitamento da refeição dos três grupos avaliados (GHC, GM e GN) na refeição realizada antes do período de trabalho.	79
Tabela 7. Taxas de fome, apetite, saciedade e aproveitamento da refeição dos três grupos avaliados (GHC, GM e GN) na refeição realizada durante do período de trabalho.	80
Tabela 8. Taxas de fome, apetite, saciedade e aproveitamento da refeição dos três grupos avaliados (GHC, GM e GN) na refeição realizada após o período de trabalho.	81

3.12 Lista de abreviaturas e siglas

Esse tópico deverá incluir a ordenação (em ordem alfabética) de todas as abreviaturas e siglas incluídas na dissertação ou tese.

A seguir descrevemos um exemplo de Lista de abreviaturas e siglas.

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

ACTH	Hormônio Adrenocorticotrópico
AgRP	Proteínas Relacionadas ao <i>Agouti</i>
CART	<i>Cocaine Amphetamine-Regulated Transcript</i>
DCV	Doenças Cardiovasculares
DM2	Diabetes <i>Mellitus</i> do Tipo II
DP	Desvio Padrão da Média
EP	Erro Padrão da Média
FIG	Folheto Intergeniculado do Tálamo
GH	Hormônio do Crescimento
GHC	Grupo Horário Comercial
GHS1a	Receptor GHS do Tipo 1
GHS-R	Receptor Secretagogo de GH
GM	Grupo Matutino
GN	Grupo Noturno
IC	Intervalo de Confiança
IMC	Índice de Massa Corporal
MC1R	Receptor 1 da Melanocortina
MC4R	Receptor 4 da Melanocortina
MC5R	Receptor 5 da Melanocortina

3.13 Sumário (obrigatório)

O sumário tem como objetivo a indicação do conteúdo do documento, suas divisões e seções, na mesma ordem em que aparecem no texto, com a devida numeração da página em que se inicia. Salienta-se que a terminologia adequada é “sumário”, e não “índice” ou “lista”. Deve ser escrita em letras maiúsculas, centralizada na página, com o mesmo tipo e tamanho de fonte usado para as seções primárias.

O sumário deve incluir apenas as partes do trabalho que lhe sucedem. Dessa maneira, não devem ser incluídos os elementos pré-textuais.

Em relação à numeração das páginas, todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. As folhas da parte pré-textual (como a Dedicatória, os Agradecimentos, etc.) são contadas, porém não devem ser numeradas.

A seguir descrevemos um exemplo de Sumário.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
2	REVISÃO DE LITERATURA	18
2.1	Título 2 qualquer como exemplo.....	20
2.2	Título 2 qualquer como exemplo 2.....	21
2.3	Título 2 qualquer como exemplo 3.....	22
3	OBJETIVOS	23
4	MATERIAL E MÉTODOS	24
4.1	Subtítulo	25
4.2	Subtítulo	26
4.3	Análise Estatística.....	27
5	RESULTADOS	28
6	DISCUSSÃO.....	29
7	CONCLUSÕES.....	30
	REFERÊNCIAS	40
	APÊNDICE 1 - TÍTULO DO APÊNDICE 1	44
	APÊNDICE 2 - TÍTULO DO APÊNDICE 2	45
	ANEXO 1 - TÍTULO DO ANEXO 1	46
	ANEXO 2 - TÍTULO DO ANEXO 2	47

4 INFORMAÇÕES TEXTUAIS (TEXTO)

Essa parte refere-se ao texto do trabalho em que o autor apresenta e desenvolve o assunto objeto da sua pesquisa. Para as dissertações e teses desenvolvidas no PPGCS, essa parte pode ser dividida em capítulos ou seções e subseções, de acordo com a necessidade e condução do orientador.

Conforme elucidado no item 2 deste documento (Estrutura da Tese ou Dissertação), as informações textuais sofrerão variações de acordo com o formato – tradicional ou alternativo - escolhido para redação da dissertação ou tese.

4.1 Informações textuais no formato tradicional:

4.1.1 Introdução: deve situar o problema de maneira contextualizá-lo para dar encaminhamento à justificativa. Essa seção deve destacar a importância do estudo.

4.1.2 Fundamentação Teórica: deve apresentar um panorama aprofundado do que já foi estudado sobre o assunto e apresentar a literatura relevante sobre a temática da pesquisa. Cabe salientar que a fundamentação teórica deve se relacionar diretamente com o objetivo da pesquisa.

4.1.3 Objetivos: deve expressar claramente o que a pesquisa realizou. Este tópico poderá ser estruturado na forma de “**objetivo geral**”, que constitui a ação (redigida com um verbo infinitivo) que conduzirá ao tratamento da questão abordada no problema de pesquisa; e dos “**objetivos específicos**”, que representam os passos necessários para se alcançar o objetivo geral, os quais também devem ser redigidos utilizando verbos no infinitivo.

4.1.4 Hipótese (opcional): baseia-se no resultado esperado, baseado em estudos prévios publicados na literatura e na experiência da equipe de pesquisa.

4.1.5 Material e métodos: deverão ser descritos todos os procedimentos utilizados nas diversas fases do estudo. Aspectos importantes que deverão estar contemplados nesta seção incluem a descrição detalhada do local da pesquisa, tipo de estudo, procedimentos éticos, participantes, procedimentos/ instrumentos utilizados na seleção e coleta de dados e o (s) método(s) de análise dos dados. O ordem dessas informações e eventuais informações adicionais poderão ser determinados pelo orientador, de acordo com a natureza do estudo.

4.1.6 Resultados: devem ser apresentados os elementos gráficos, assim como descrição textual dos mesmos.

4.1.7 Discussão: Nesse capítulo, o autor deve exercitar sua capacidade de argumentação frente aos resultados apresentados e destacar a relevância do estudo para a literatura científica. O autor recorrerá a explicações, análises e esclarecimentos acerca dos resultados obtidos pelo estudo, buscando um raciocínio científico na busca por fortalecimento de tais resultados. Nessa seção é necessário elaborar uma discussão profunda acerca do impacto dos resultados obtidos para a literatura, além de estabelecer a concordância ou discordância destes resultados com o que foi previamente pesquisado. Nessa seção o pesquisador deve ainda elaborar respostas às suas perguntas, o que fará emergir os resultados da pesquisa.

4.1.8 Conclusão (ões): essa seção deve sintetizar os resultados obtidos frente aos objetivos propostos e destacar a reflexão conclusiva do autor.

4.2 Informações textuais no formato alternativo:

4.2.1. Introdução: deve situar o problema de maneira a contextualizá-lo para dar encaminhamento à justificativa. Essa seção deverá destacar a importância do estudo.

4.2.2 Fundamentação Teórica: deve apresentar um panorama aprofundado do que já foi estudado sobre o assunto e apresentar a literatura relevante sobre a temática da pesquisa. Cabe salientar que a fundamentação teórica deve se relacionar diretamente com o objetivo da pesquisa.

4.2.3 Objetivos: deve expressar claramente o que a pesquisa realizou. Este tópico poderá ser estruturado na forma de “**objetivo geral**”, que constitui a ação (redigida com um verbo infinitivo) que conduzirá ao tratamento da questão abordada no problema de pesquisa; e dos “**objetivos específicos**”, que representam os passos necessários para se alcançar o objetivo geral, os quais também devem ser redigidos utilizando verbos no infinitivo.

4.3.4 Cópia (s) de artigo (s) publicado (s) ou submetido (s). Deverão seguir as normas da revista à qual o (s) artigo (s) foi (foram) submetido (s). Salientamos que os artigos deverão ser originais e obrigatoriamente oriundos do projeto de pesquisa do aluno. Não são aceitos artigos artigos de revisão, *short* ou *brief communication*, editoriais ou outros formatos de conteúdo reduzido.

Para maiores detalhes sobre as exigências para este formato deve-se consultar o item 2 deste documento (em especial item “2.2 Formato alternativo”).

No caso da opção da elaboração da dissertação ou tese no formato alternativo (capítulos), sugere-se a confecção de uma página de apresentação com o título do (s) artigo (s), conforme modelo a seguir, antes da anexação do (s) artigo (s). Posteriormente deverá (ão) ser anexado (s) o (s) artigo (s). É permitido que o artigo seja anexado na língua inglesa, caso esse seja o idioma da submissão. Caso o artigo já tenha sido publicado, o mesmo poderá ser anexado no formato gráfico da publicação.

Artigo 1. “Título”.

Artigo 2. “Título”.

5 INFORMAÇÕES PÓS-TEXTUAIS (PÓS-TEXTO)

As informações adicionadas após o texto devem seguir a ordem estabelecida:

5.1 Referências (obrigatório)

A elaboração deste tópico deve seguir rigorosamente as normas fixadas pela ABNT (NBR 6023, 2002). A citação das referências no texto deve estar de acordo com a normatização da ABNT (NBR 10520, 2002). Em caso da redação da tese ou dissertação no formato alternativo as referências do (s) artigo (s) deverão ser formatadas de acordo com as normas da (s) revista (s) escolhida (s) para submissão.

Observação importante: Pedimos extremo cuidado à todos os alunos do Programa no atendimento integral às normas vigentes da ABNT para citações de referências e listagem das mesmas, de maneira que não haja risco de negligenciamento da citação da fonte, o que pode levar ao risco de descumprimento da lei de direitos autorais e prática de plágio.

5.2. Glossário (opcional)

Consiste em uma lista, em ordem alfabética, das palavras ou expressões pouco conhecidas utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

5.3 Apêndice (s) (se necessário)

Consiste em um texto ou documento elaborados pelo autor. Por trata-se de material complementar ao texto, deve ser incluído quando for imprescindível à compreensão do trabalho. São identificados por letras maiúsculas, consecutivas e pelos respectivos títulos.

5.4 Anexo (s) (se necessário)

Texto ou documento não elaborado pelo autor imprescindível à compreensão do trabalho. São identificados por letras maiúsculas, consecutivas e pelos respectivos títulos. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

Exemplo:

ANEXO A – Modelo.....

6 REGRAS DE FORMATAÇÃO DA DISSERTAÇÃO OU TESE

Regras gerais de apresentação da dissertação/tese:

6.1 Margens e espaçamento

As margens devem ser de 3 cm (esquerda e superior) e 2 cm (direita e inferior). O texto deverá ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas, com exceção da citação de mais de 3 linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, nota do material da folha de rosto, nome da instituição, que deverão ser redigidos em espaço simples.

No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar também um recuo de 4 cm da margem esquerda. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples.

6.2 Indicativos de seção

O indicativo numérico de uma seção, em algarismo arábico, vem antes do título, alinhado à esquerda e separado por um espaço.

6.3 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados, conforme preconizado pela norma ABNT NBR 6024.

6.4 Notas de rodapé

As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda.

6.5 Tipo, estilo e tamanho de letra

O tipo de letra deve ser Arial ou Times New Roman tamanho 12. O uso do negrito deve se reservar a redação dos títulos e subtítulos, enquanto que o itálico deve ser utilizado para realce de novos termos ou de termos estrangeiros. A apresentação gráfica dos títulos das seções de um mesmo nível deve ser padronizada com mesmo tipo e corpo, enquanto que seções de níveis diversos devem ser apresentadas de forma diferenciada, demonstrando a subordinação ou não de um item a outro. Os títulos das seções primárias devem iniciar em folhas distintas. O texto deve ser impresso em preto, e o uso de outras cores devem ser usadas em figuras e ilustrações, se necessário.

6.6 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. No entanto, as folhas da parte pré-textual (como dedicatória e agradecimentos, etc.), apesar de serem contadas, não devem ser numeradas. A numeração deve ser colocada a partir da primeira folha da parte textual (no caso, a introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha a 2 cm da borda. Se no trabalho forem apresentados apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

6.7 Numeração progressiva

Os capítulos devem ser numerados utilizando-se algarismos arábicos. Suas seções e sub-seções também devem ser numeradas utilizando-se algarismos arábicos. Os títulos dos capítulos, seções e sub-seções podem ser destacados usando-se recursos como negrito, itálico ou caixa alta.

1 - SEÇÃO PRIMÁRIA (CAPÍTULO)

1.1 - Seção secundária

1.1.1 - Seção terciária

1.1.1.1 - Seção quaternária

1.1.1.1.1 - Seção quinária (deve ser utilizado no máximo a seção quinária)

6.9 Tabelas

As tabelas devem ser numeradas em ordem crescente (por ordem de inserção no texto) em algarismos arábicos. Devem ser padronizadas conforme proposto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

6.10 Ilustrações

No caso de inserção de desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros, sua identificação deve aparecer na parte superior, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT, NBR 14724, 2011).

6.11 Citações

As citações devem ser apresentadas conforme a ABNT - NBR 10520.

Observação importante: Pedimos extremo cuidado à todos os alunos do Programa no atendimento integral à essas normas, de maneira que não haja risco de negligenciamento da citação da fonte, o que pode levar ao risco de descumprimento da lei de direitos autorais e prática de plágio.

6.12 Siglas

Sempre que uma determinada expressão aparecer pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses. EXEMPLO Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A sigla pode ser usada posteriormente para eventuais menções.

7 INFORMAÇÕES PÓS-DEFESA DE DISSERTAÇÃO/TESE

7.1 Informações Pós-Defesa de Dissertação/Tese

Para homologação do título, o discente deverá realizar os seguintes passos:

- Solicitar ficha catalográfica no Portal do Estudante. Ir em <https://www.portalestudante.ufu.br/>, clicar em Solicitação, depois em Ficha Catalográfica, preencher os dados e salvar;
- Para os discentes que perderam o acesso ao Portal do Aluno, por falta de vínculo com a UFU, a solicitação deverá ser realizada pelo e-mail fichacatalografica@dirbi.ufu.br, com as

seguintes informações:

• Assunto: Programa de Pós-Graduação em... (preencher com o nome do seu programa):

- No corpo do texto:
- O trabalho contém ilustração (Fotos, mapas, desenhos, gráficos, tabelas, quadros e afins)? Sim ou Não;
- É mestrado e/ou doutorado, acadêmico ou profissional?
- Ano de nascimento do autor;
- Ano de nascimento do orientador;
- Ano de nascimento do coorientador;
- Telefone de contato do autor.
- Anexo em Word:
- Folha de rosto (Primeira folha após a capa)
- Introdução
- Resumo e palavras-chave (palavras que identificam os assuntos).

- Inserir ficha catalográfica e ata de defesa na versão corrigida da dissertação;
- Inserir a dissertação no Repositório Institucional da Universidade Federal de

Uberlândia, conforme instruções do Setor de Bibliotecas Digitais – SEBID UFU (http://repositorio.ufu.br/static/sobre/tutoriais/tutorial_autoarquivamento_TD.pdf);

Obs.: ficar atento ao e-mail institucional para observar as possíveis correções.

- Enviar e-mail para a secretaria - pccsa@famed.ufu.br, contendo as especificações do SEBID,
 - ✓ Termo de Autorização para Publicação anexo (disponível em <http://repositorio.ufu.br/> na barra Tutoriais –Termo de Autorização para publicação) preenchido, assinado e digitalizado.
 - ✓ “Print” da tela como comprovante do auto arquivamento no Repositório Institucional.
 - ✓ Dissertação/Tese versão final em arquivo único em PDF;

- Após isso a secretaria encaminhará um processo via SEI para o SEBID e este anexará a declaração de inserção da Dissertação no Repositório Institucional após possíveis correções e autorização do orientador;
- Solicitação Diploma: É feita pela secretaria após emissão da declaração de inserção da Dissertação no Repositório Institucional;
- A conclusão do curso é feita após a solicitação do diploma, neste momento o aluno pode solicitar atestado de conclusão de curso no SEAED: seaed@prograd.ufu.br (enviar no e-mail número de matrícula, nome completo, cópia de documento com foto e justificativa).

8 REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação referências elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação citações em documentos apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12256**: apresentação de originais. Rio de Janeiro, 1992.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**.. : informação e documentação – resumo - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**.. : informação e documentação – sumário - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- CASTRO, C. M. **Estrutura e apresentação de publicações técnicas**: versão preliminar. Rio de Janeiro: IPEA; 1973. 43p.
- FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG; 2004. 211p.
- LLAGOSTERA, A. A. G., CECCOTTI, H. M., VICENTINI, R. A. B. **Dissertações e teses: normalização do documento impresso e eletrônico**.. Campinas: UNICAMP; 2009. 71p.